



ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

REAS

**Relatório de Evolução
da Atividade Seguradora**

Terceiro Trimestre | 2021

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Evolução da Atividade Seguradora

Edição

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Estatística

Av. da República, n.º 76
1600-205 Lisboa, Portugal
Telefone: (+351) 21 790 31 00
Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt

www.asf.com.pt

Ano de Edição: 2021



ÍNDICE

03	Índice de quadros
04	Índice de gráficos
05	Sumário

06 I. Produção e custos com sinistros

08	1. Análise global
11	2. Ramo Vida
16	3. Ramos Não Vida
20	3.1 Acidentes de Trabalho
21	3.2 Doença
21	3.3 Incêndio e Outros Danos
23	3.4 Automóvel

24 II. Provisões técnicas e ativos

26	1. Evolução trimestral das provisões técnicas
28	2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento

30 III. Solvência

ÍNDICE DE QUADROS

08	Quadro 1 - Produção de seguro direto em Portugal
10	Quadro 2 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
11	Quadro 3 - Produção de seguro direto em Portugal
13	Quadro 4 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
15	Quadro 5 - Resgates de seguro direto em Portugal
16	Quadro 6 - Produção de seguro direto em Portugal
18	Quadro 7 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
26	Quadro 8 - Provisões técnicas
26	Quadro 9 - Provisões técnicas seguros PPR
28	Quadro 10 - Composição das carteiras de investimento
29	Quadro 11 - Composição das carteiras de investimento de seguros PPR

ÍNDICE DE GRÁFICOS

09	Gráfico 1 - Produção de seguro direto em Portugal
09	Gráfico 2 - Estrutura da carteira (3.º trimestre de 2021)
10	Gráfico 3 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
12	Gráfico 4 - Produção de seguro direto em Portugal - Ramo Vida
12	Gráfico 5 - Estrutura da carteira do Ramo Vida (3.º trimestre de 2021)
14	Gráfico 6 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal - Ramo Vida
14	Gráfico 7 - Estrutura dos custos com sinistros do Ramo Vida (3.º trimestre de 2021)
17	Gráfico 8 - Produção de seguro direto em Portugal - Ramos Não Vida
18	Gráfico 9 - Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida (3.º trimestre de 2021)
20	Gráfico 10 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal - Ramos Não Vida
20	Gráfico 11 - Acidentes de Trabalho
21	Gráfico 12 - Doença
22	Gráfico 13 - Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos (3.º trimestre de 2021)
22	Gráfico 14 - Incêndio e Outros Danos
23	Gráfico 15 - Automóvel
27	Gráfico 16 - Evolução das provisões técnicas
32	Gráfico 17 - Rácio de cobertura do SCR
33	Gráfico 18 - Rácio de cobertura do MCR

Sumário

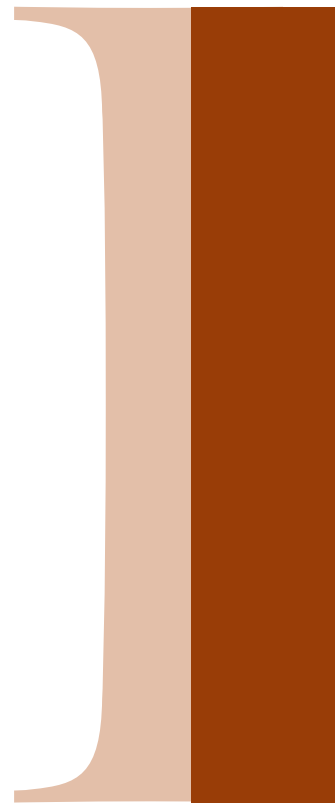
A produção de seguro direto relativa à atividade em Portugal apresentou, em termos globais, até ao final do terceiro trimestre de 2021, um crescimento de 34,9% face ao trimestre homólogo de 2020, para o qual foi determinante o acréscimo de 76,5% verificado no ramo Vida. Os ramos Não Vida registaram um acréscimo de 4,2%.

No mesmo período, os custos com sinistros verificaram um aumento de 17,5%. No ramo Vida, os custos com sinistros aumentaram 24,3%, e, nos ramos Não Vida, registaram um crescimento de 3,2%.

No terceiro trimestre de 2021, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 51,1 mil milhões de euros, um decréscimo de 0,6% face ao final do ano. Na mesma data o volume de provisões técnicas foi de cerca de 42,6 mil milhões de euros.

Os rácios de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR), em setembro de 2021, situaram-se em 215% e 598%, refletindo variações de +22 e +61 pontos percentuais face ao final de 2020, respetivamente.

Produção e custos com sinistros





1. Análise global



A produção global de seguro direto relativa à atividade em Portugal, das empresas de seguros sob a supervisão da ASF, verificou, até ao final do terceiro trimestre de 2021, um aumento de 34,9% face ao período homólogo de 2020, situando-se acima dos 9,6 mil milhões de euros. Para este crescimento foi significativo o acréscimo de 76,5% verificado no ramo Vida.

Os ramos Não Vida registaram um aumento de 4,2%.

Produção de seguro direto em Portugal

	set/19	set/20	set/21
Mercado	9 258 539	7 141 978	9 637 819
Ramo Vida	5 322 003	3 039 699	5 363 920
Ramos Não Vida	3 936 536	4 102 278	4 273 899
Empresas Nacionais	8 350 807	6 303 093	8 798 475
Ramo Vida	5 003 553	2 794 924	5 112 811
Ramos Não Vida	3 347 254	3 508 169	3 685 664
Sucursais da UE	907 733	838 885	839 344
Ramo Vida	318 451	244 775	251 109
Ramos Não Vida	589 282	594 110	588 235

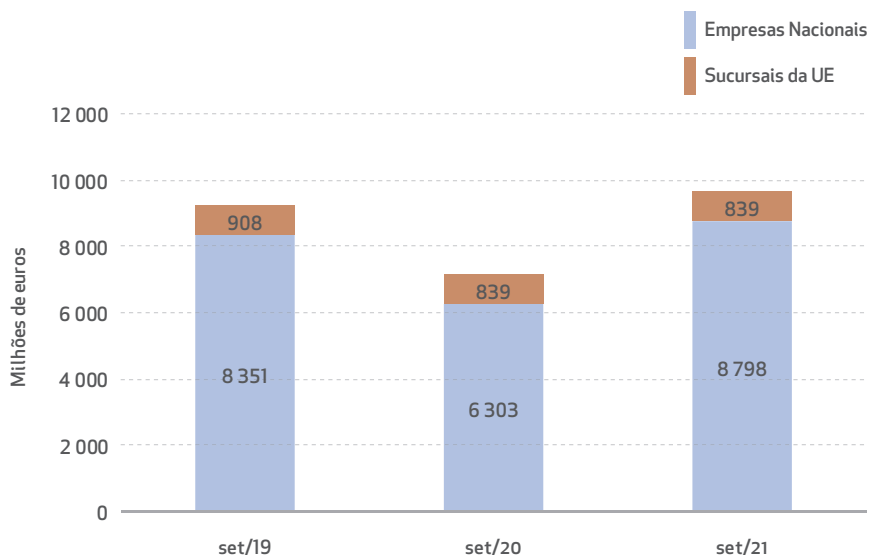
Quadro 1

Nas empresas sob supervisão prudencial da ASF (empresas nacionais), ambos os ramos Vida e Não Vida cresceram, tendo aumentado 82,9% e 5,1%, respetivamente. As sucursais de empresas da União Europeia a operar em Portugal (sucursais da UE) registaram um ligeiro decréscimo de 1% nos ramos Não Vida tendo a produção do ramo Vida apresentado um crescimento de 2,6%.

O gráfico seguinte evidencia o peso de cada tipo de operador no total da produção do mercado, salientando-se o peso significativo das empresas nacionais (91,3%), não tendo havido alterações significativas nesta estrutura ao longo do período em análise.

Produção de seguro direto em Portugal

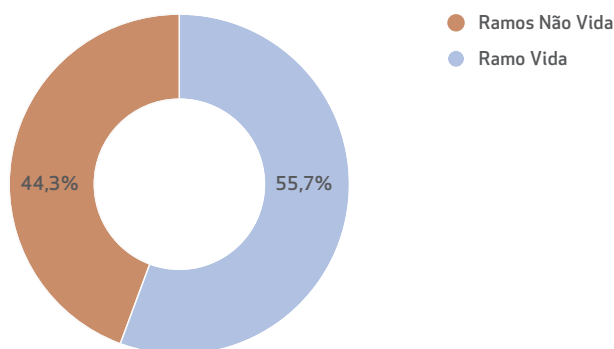
Gráfico 1



A estrutura da carteira alterou-se relativamente à composição observada em setembro de 2020, com o ramo Vida a aumentar 13,1 pontos percentuais, aproximando-se da sua quota habitual.

Estrutura da carteira (3.º trimestre de 2021)

Gráfico 2



Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram um acréscimo de 17,5% face ao trimestre homólogo do ano anterior. No ramo Vida, os custos com sinistros aumentaram 24,3% e, nos ramos Não Vida, o crescimento foi de 3,2%.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

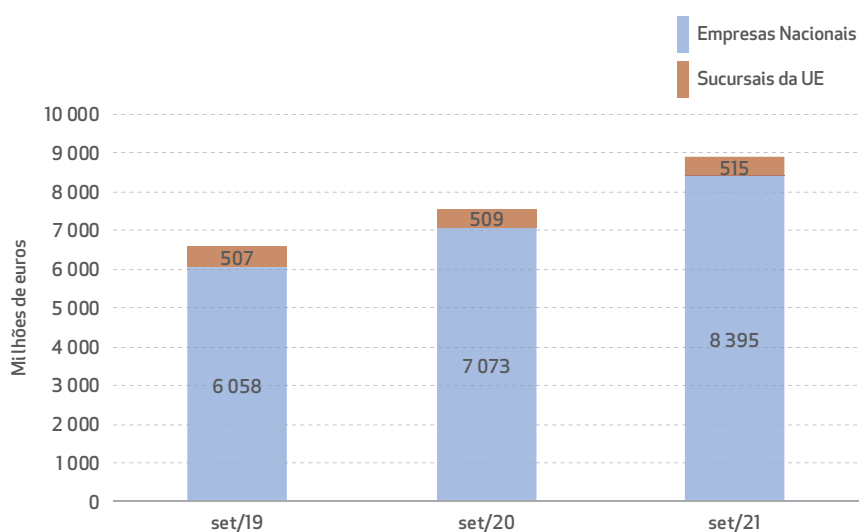
	milhares de euros		
	set/19	set/20	set/21
Mercado	6 564 665	7 582 537	8 910 011
Ramo Vida	4 141 857	5 148 332	6 397 362
Ramos Não Vida	2 422 808	2 434 205	2 512 649
Empresas Nacionais	6 057 534	7 073 367	8 394 544
Ramo Vida	3 980 072	4 981 889	6 194 490
Ramos Não Vida	2 077 462	2 091 478	2 200 054
Sucursais da UE	507 131	509 170	515 467
Ramo Vida	161 785	166 443	202 872
Ramos Não Vida	345 346	342 727	312 595

Quadro 2

No ramo Vida, ambos os tipos de empresa, nacionais e sucursais, acompanharam a tendência do mercado, apresentando um acréscimo nos custos com sinistros. Nos ramos Não Vida, as empresas nacionais apresentaram um aumento nos custos com sinistros ao contrário das sucursais que registaram um decréscimo de 8,8%.

Em termos de peso, os custos com sinistros das empresas nacionais representaram 94,2% do total do mercado e as sucursais os restantes 5,8 %.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal



2. Ramo Vida



produção de seguro direto do ramo Vida aumentou 76,5%, tendo sido relevante, para este acréscimo, o crescimento verificado nos seguros de vida ligados (187,8%).

Produção de seguro direto em Portugal

	set/19	set/20	set/21
			milhares de euros
Mercado	5 322 003	3 039 699	5 363 920
Vida Não Ligados	4 216 637	1 923 212	2 150 572
PPR	2 192 510	521 064	491 195
excluindo PPR	2 024 127	1 402 148	1 659 377
Vida Ligados	1 100 816	1 116 487	3 213 348
PPR	359 583	276 233	799 966
excluindo PPR	741 234	840 254	2 413 382
Operações de Capitalização	4 550	0	0
Empresas Nacionais	5 003 553	2 794 924	5 112 811
Vida Não Ligados	3 944 016	1 716 723	1 967 279
PPR	2 169 003	508 952	482 890
excluindo PPR	1 775 013	1 207 770	1 484 389
Vida Ligados	1 054 986	1 078 201	3 145 532
PPR	359 393	275 947	795 964
excluindo PPR	695 593	802 254	2 349 568
Operações de Capitalização	4 550	0	0

Sucursais da UE	318 451	244 775	251 109
Vida Não Ligados	272 621	206 490	183 293
PPR	23 507	12 112	8 306
excluindo PPR	249 114	194 378	174 987
Vida Ligados	45 830	38 286	67 816
PPR	189	286	4 002
excluindo PPR	45 640	37 999	63 814
Operações de Capitalização	0	0	0

Quadro 3

Produção de seguro direto em Portugal - Ramo Vida

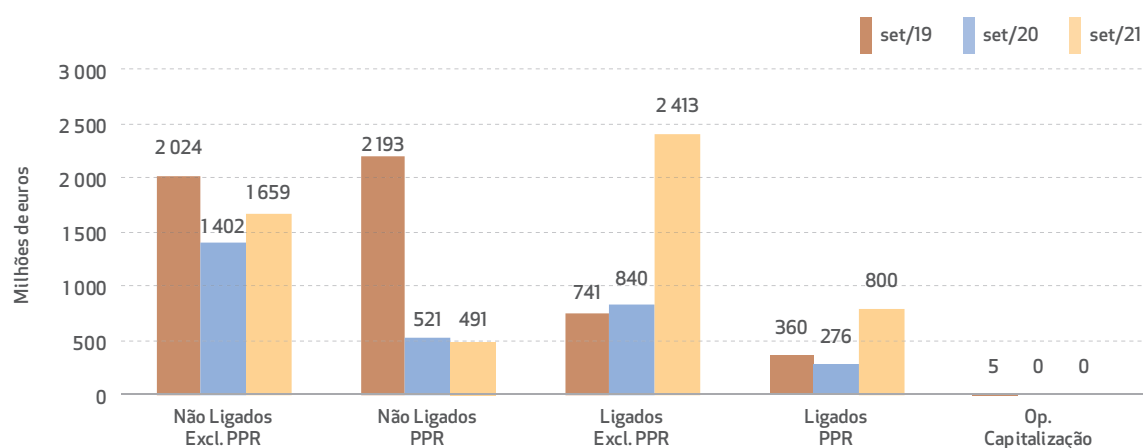


Gráfico 4

Estrutura da carteira do Ramo Vida (3.º trimestre de 2021)

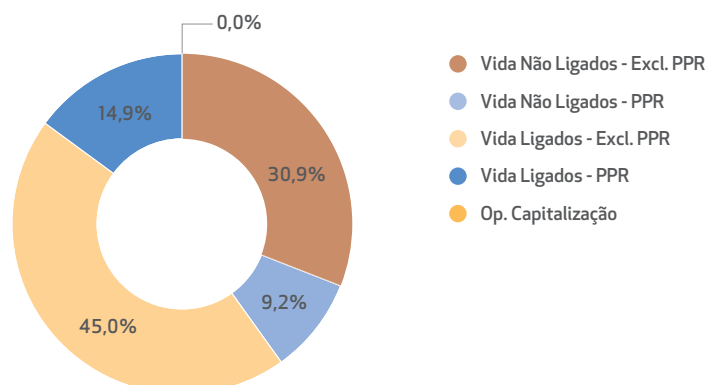


Gráfico 5

No total do mercado, os Planos Poupança Reforma (PPR) registaram um crescimento de 61,9% face ao período homólogo de 2020, mantendo, no entanto, o seu peso na estrutura do ramo Vida, representando 24,1% da produção total.

Os custos com sinistros de seguro direto do ramo Vida aumentaram 24,3% face a setembro de 2020.

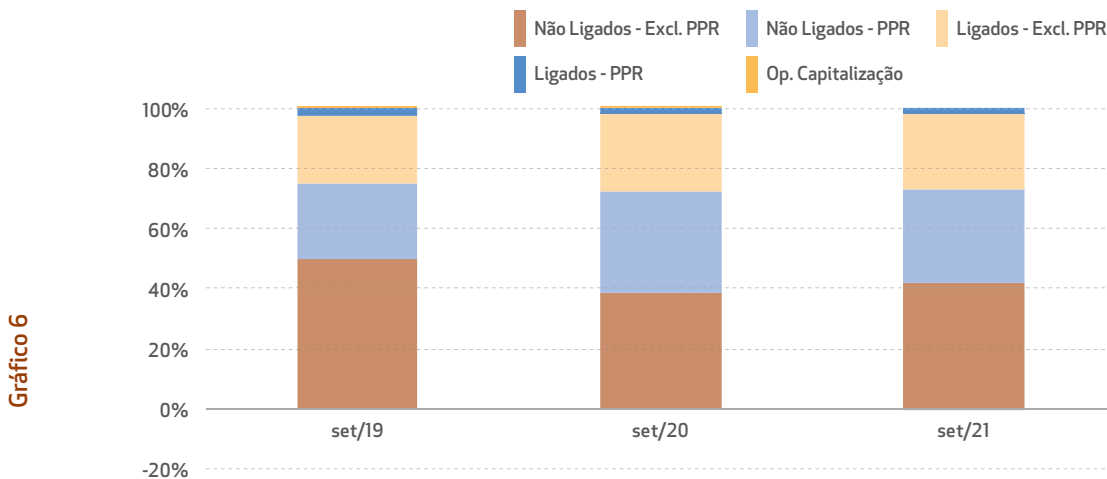
Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

	set/19	set/20	milhares de euros set/21
Mercado	4 141 857	5 148 332	6 397 362
Vida Não Ligados	3 099 166	3 742 046	4 688 101
PPR	1 024 787	1 760 801	1 999 453
excluindo PPR	2 074 379	1 981 246	2 688 648
Vida Ligados	1 042 175	1 406 192	1 709 324
PPR	92 445	93 149	136 028
excluindo PPR	949 729	1 313 043	1 573 296
Operações de Capitalização	517	94	- 64
Empresas Nacionais	3 980 072	4 981 889	6 194 490
Vida Não Ligados	2 992 085	3 606 485	4 521 318
PPR	1 009 554	1 741 591	1 980 674
excluindo PPR	1 982 531	1 864 895	2 540 645
Vida Ligados	987 498	1 375 311	1 673 235
PPR	92 051	92 756	135 309
excluindo PPR	895 447	1 282 555	1 537 926
Operações de Capitalização	489	93	- 64
Sucursais da UE	161 785	166 443	202 872
Vida Não Ligados	107 081	135 561	166 783
PPR	15 233	19 210	18 780
excluindo PPR	91 848	116 351	148 003
Vida Ligados	54 676	30 881	36 089
PPR	394	393	719
excluindo PPR	54 282	30 488	35 370
Operações de Capitalização	28	1	0

Quadro 4

Embora os custos com sinistros tenham aumentado em todas as modalidades, o crescimento foi mais acentuado nos seguros de vida não ligados.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal - Ramo Vida

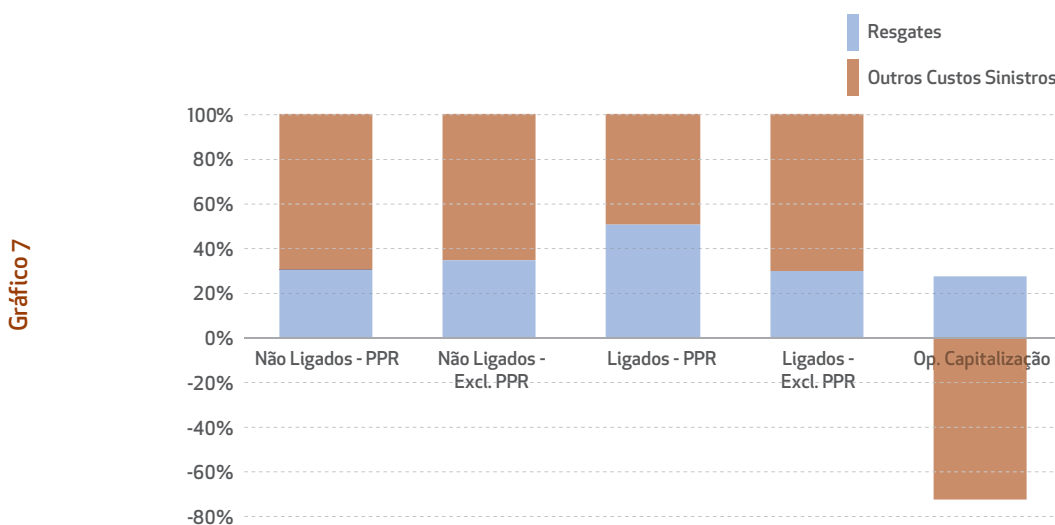


Esta evolução é explicada pela saída de contratos por vencimento, cujo peso no total de sinistros foi de cerca de 58%.

Os resgates apresentaram um valor muito semelhante ao de setembro de 2020 (decrécimo de apenas 0,7%), tendo representado 32,5% dos custos com sinistros do período em análise.

Os valores negativos em Operações de Capitalização correspondem a anulações de sinistros por parte de uma empresa de seguros.

Estrutura dos custos com sinistros do Ramo Vida (3.º trimestre de 2021)



Efetuada uma análise por modalidade, verifica-se que os seguros de vida não ligados, incluindo os PPR não ligados, apresentaram taxas de crescimento dos resgates positivas.

Resgates de seguro direto em Portugal

	set/19	set/20	milhares de euros set/21
Mercado	2 219 345	2 091 410	2 076 330
Vida Não Ligados	1 552 074	1 395 469	1 542 905
PPR	553 294	588 372	616 522
excluindo PPR	998 780	807 098	926 383
Vida Ligados	667 195	695 861	533 384
PPR	65 762	68 545	68 597
excluindo PPR	601 433	627 316	464 787
Operações de Capitalização	75	80	40
Empresas Nacionais	2 085 825	1 951 840	1 909 980
Vida Não Ligados	1 473 095	1 286 698	1 412 605
PPR	540 769	571 600	601 853
excluindo PPR	932 326	715 098	810 752
Vida Ligados	612 655	665 061	497 336
PPR	65 505	68 229	67 912
excluindo PPR	547 151	596 832	429 424
Operações de Capitalização	75	80	40
Sucursais da UE	133 520	139 570	166 349
Vida Não Ligados	78 980	108 771	130 300
PPR	12 525	16 772	14 669
excluindo PPR	66 455	92 000	115 631
Vida Ligados	54 540	30 799	36 049
PPR	258	316	685
excluindo PPR	54 282	30 484	35 364
Operações de Capitalização	0	0	0

Quadro 5

A taxa de resgate das empresas nacionais, medida em função do valor das provisões e passivos financeiros dos produtos resgatáveis, foi de 5,2%, valor semelhante ao verificado em setembro de 2020.

3. Ramos Não Vida



produção dos ramos Não Vida do total do mercado ultrapassou 4 273 milhões de euros, cerca de mais 172 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar o crescimento de 8,5% no ramo Doença, cujo peso relativo na produção passou a ser de 18,7% no final do período.

O ramo Incêndio e Outros Danos assim como a modalidade Acidentes de Trabalho apresentaram igualmente acréscimos, de 6% e 4,8% respetivamente.

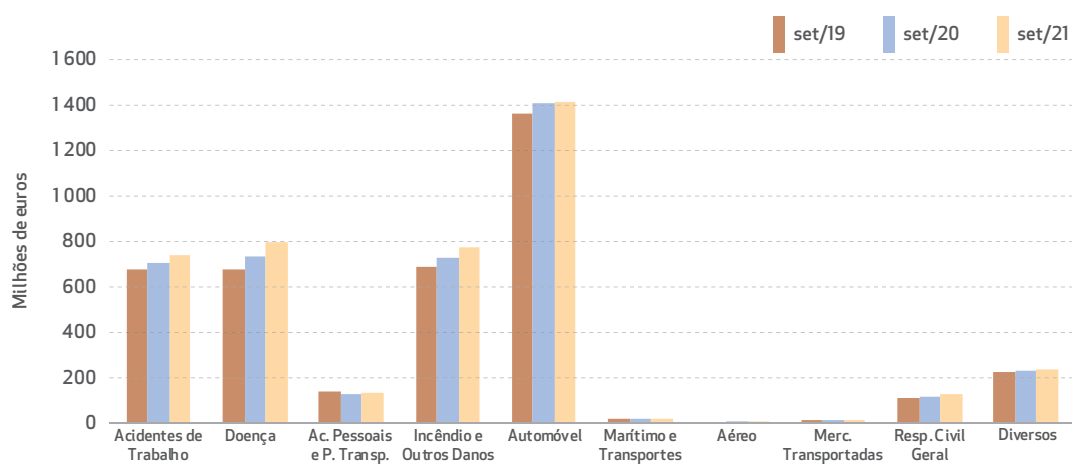
Produção de seguro direto em Portugal

	set/19	set/20	milhares de euros set/21
Mercado	3 936 536	4 102 278	4 273 899
Acidentes e Doença	1 496 361	1 570 920	1 674 636
Acidentes de Trabalho	676 455	705 068	738 864
Doença	677 346	737 431	800 288
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	142 560	128 421	135 483
Incêndio e Outros Danos	690 999	728 807	772 893
Automóvel	1 363 168	1 406 794	1 413 588
Marítimo e Transportes	20 945	20 702	20 630
Aéreo	7 754	8 921	9 522
Merc. Transportadas	15 023	14 221	14 732
Resp. Civil Geral	115 176	119 109	130 521
Diversos	227 109	232 804	237 377
Empresas Nacionais	3 347 254	3 508 169	3 685 664
Acidentes e Doença	1 351 450	1 429 072	1 537 973
Acidentes de Trabalho	593 636	626 075	665 588
Doença	656 991	716 898	778 849
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	100 822	86 098	93 536

Incêndio e Outros Danos	602 107	636 424	683 949
Automóvel	1 125 810	1 169 218	1 178 037
Marítimo e Transportes	15 745	15 549	16 709
Aéreo	7 699	8 880	8 768
Merc. Transportadas	14 497	13 788	14 258
Resp. Civil Geral	84 853	88 121	97 257
Diversos	145 093	147 117	148 714
Sucursais da UE	589 282	594 110	588 235
Acidentes e Doença	144 911	141 848	136 662
Acidentes de Trabalho	82 819	78 992	73 276
Doença	20 355	20 533	21 439
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	41 738	42 323	41 947
Incêndio e Outros Danos	88 893	92 384	88 944
Automóvel	237 359	237 576	235 551
Marítimo e Transportes	5 199	5 153	3 921
Aéreo	55	41	754
Merc. Transportadas	525	434	475
Resp. Civil Geral	30 323	30 988	33 264
Diversos	82 016	85 687	88 663

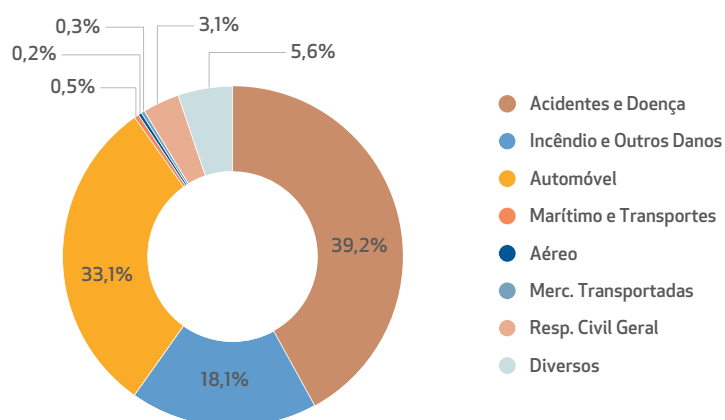
Quadro 6

Produção de seguro direto em Portugal - Ramos Não Vida



Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida (3º trimestre de 2021)

Gráfico 9



A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao ano anterior. De referir apenas o decréscimo de 1,2 pontos percentuais do ramo Automóvel.

Os custos com sinistros de seguro direto do total do mercado apresentaram um crescimento de 3,2% face a setembro de 2020.

O ramo Doença foi o que mais contribuiu para este aumento, com um crescimento de 16,7%, mas também a modalidade Acidentes de Trabalho apresentou um acréscimo de 3%, ao contrário do ramo Incêndio e Outros Danos cujos custos com sinistros diminuíram 3,2% no período em análise. O valor do ramo Automóvel manteve-se praticamente inalterado.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

	set/19	set/20	set/21
Mercado	2 422 808	2 434 205	2 512 649
Acidentes e Doença	1 048 830	1 017 257	1 110 242
Acidentes de Trabalho	548 368	515 518	531 192
Doença	463 181	470 372	548 775
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	37 280	31 366	30 275
Incêndio e Outros Danos	270 568	367 318	355 445
Automóvel	998 514	918 451	920 495
Marítimo e Transportes	11 650	6 757	8 839
Aéreo	640	-4 719	269

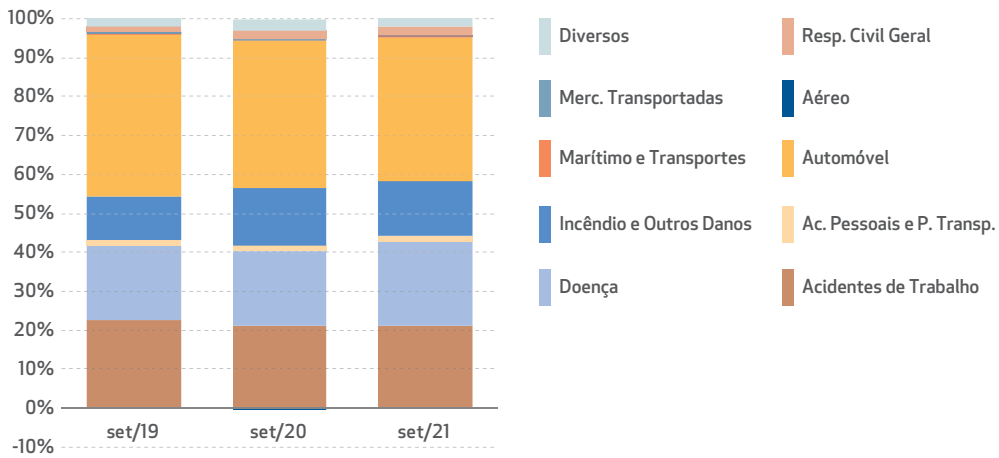
Merc. Transportadas	6 263	4 211	8 294
Resp. Civil Geral	42 330	55 737	56 433
Diversos	44 013	69 194	52 632
Empresas Nacionais	2 077 462	2 091 478	2 200 054
Acidentes e Doença	958 810	936 086	1 035 316
Acidentes de Trabalho	479 582	455 651	478 245
Doença	452 702	457 073	536 614
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	26 526	23 362	20 457
Incêndio e Outros Danos	224 696	328 275	310 438
Automóvel	824 863	742 780	755 442
Marítimo e Transportes	9 337	5 894	7 471
Aéreo	379	-4 721	221
Merc. Transportadas	6 174	3 997	8 430
Resp. Civil Geral	29 725	38 759	41 451
Diversos	23 478	40 409	41 286
Sucursais da UE	345 346	342 727	312 595
Acidentes e Doença	90 019	81 171	74 926
Acidentes de Trabalho	68 786	59 868	52 947
Doença	10 479	13 299	12 161
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	10 754	8 004	9 818
Incêndio e Outros Danos	45 872	39 043	45 007
Automóvel	173 652	175 671	165 053
Marítimo e Transportes	2 313	863	1 369
Aéreo	261	1	48
Merc. Transportadas	89	215	- 136
Resp. Civil Geral	12 605	16 978	14 982
Diversos	20 535	28 785	11 346

Quadro 7

A estrutura dos custos com sinistros de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos períodos homólogos. Saliente-se, contudo, que no período em análise, o ramo Doença viu o seu peso aumentar 2,5 pontos percentuais. Por seu lado, o ramo Automóvel registou um decréscimo de 1,1 pontos percentuais.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal - Ramos Não Vida

Gráfico 10



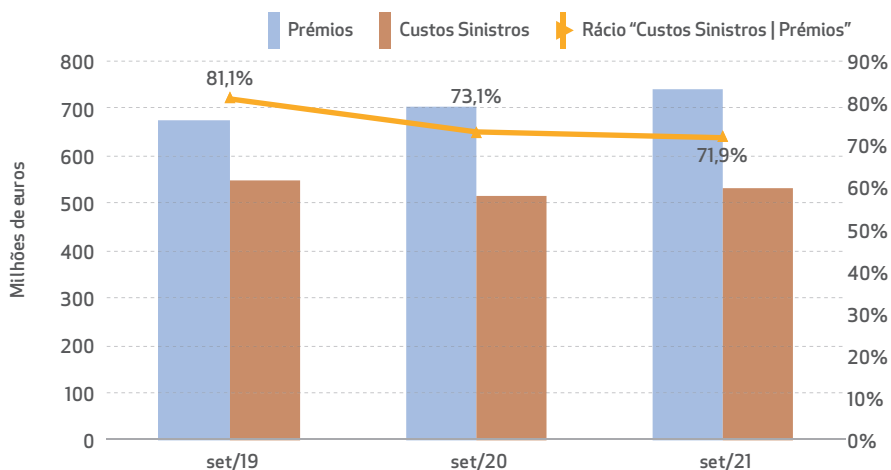
3.1. Acidentes de Trabalho

A produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho apresentou, em setembro de 2021, um crescimento de 4,8%, ligeiramente superior ao verificado no período homólogo de 2020 (4,2%).

O rácio “Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos” diminuiu 1,2 pontos percentuais, situando-se em 71,9%.

Acidentes de Trabalho

Gráfico 11



3.2. Doença

A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 8,5% face a setembro de 2020.

O rácio “Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos” aumentou 4,8 pontos percentuais, situando-se em 68,6%.

Doença

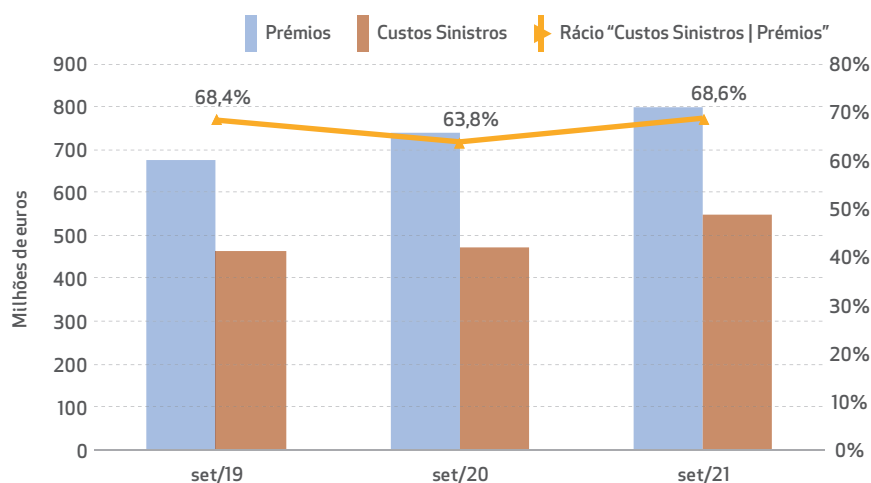


Gráfico 12

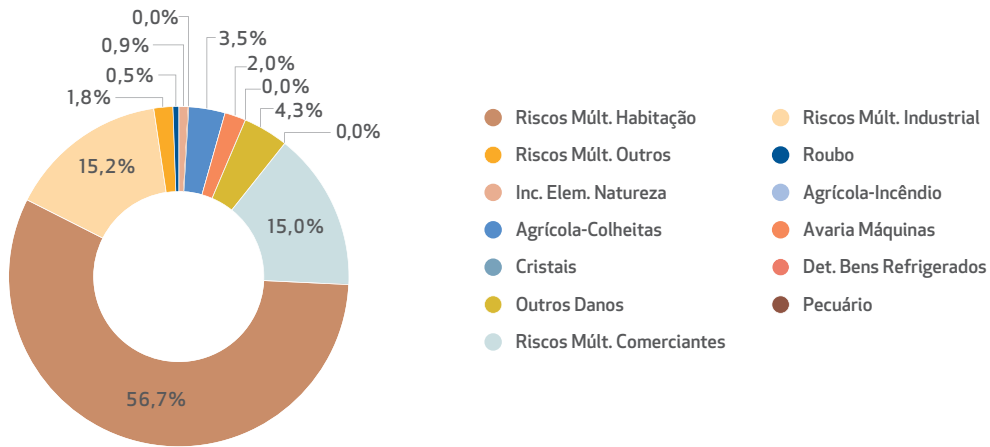
3.3. Incêndio e Outros Danos

No terceiro trimestre de 2021, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos registou uma variação positiva de 6% face ao trimestre homólogo do ano anterior.

Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo, torna-se conveniente analisar o impacto que algumas destas têm na variação global. Assim, em termos relativos, verifica-se que a maioria das modalidades apresentou um acréscimo nos prémios brutos emitidos, em particular as modalidades de Riscos Múltiplos Habitação, Industrial e Comerciantes (5,2%), que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de 87%.

Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos (3.º trimestre de 2021)

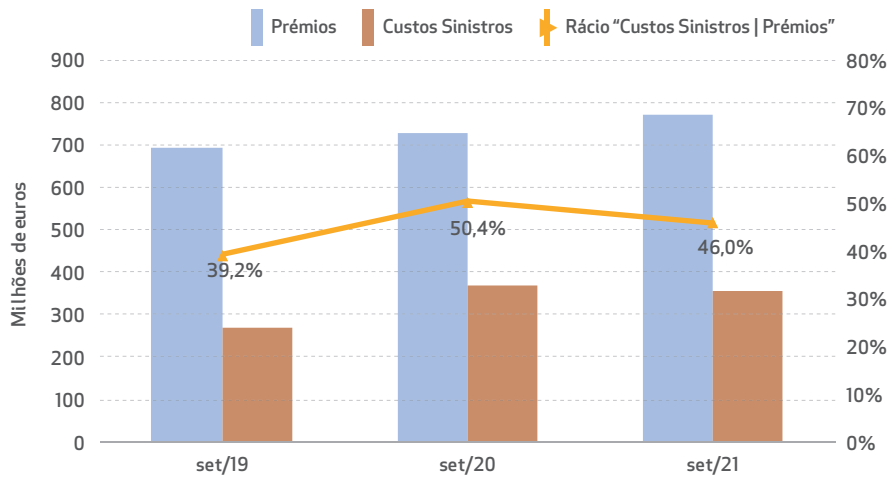
Gráfico 13



O rácio “Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos” registou um decréscimo face a setembro de 2020, situando-se em 46%.

Incêndio e Outros Danos

Gráfico 14



3.4. Automóvel

O ramo Automóvel apresentou um ligeiríssimo acréscimo de 0,5% nos prémios brutos emitidos de seguro direto face ao período homólogo de 2020.

O rácio “Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos” do mesmo período manteve-se praticamente inalterado, situando-se em 65,1%.

Automóvel

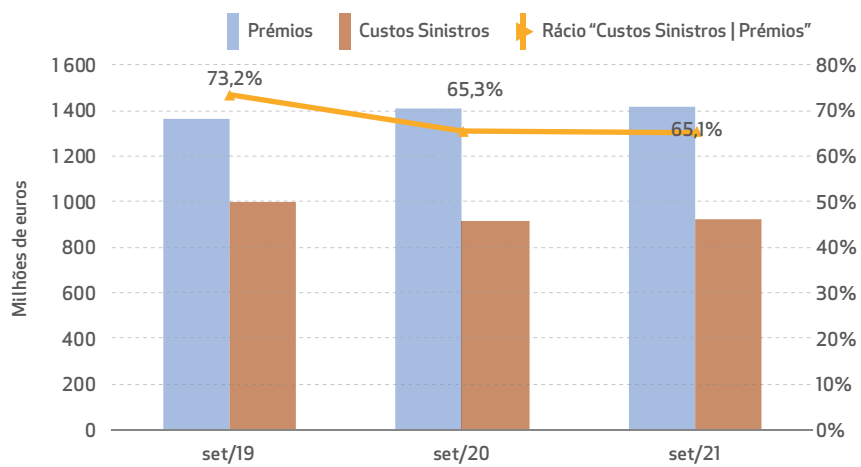
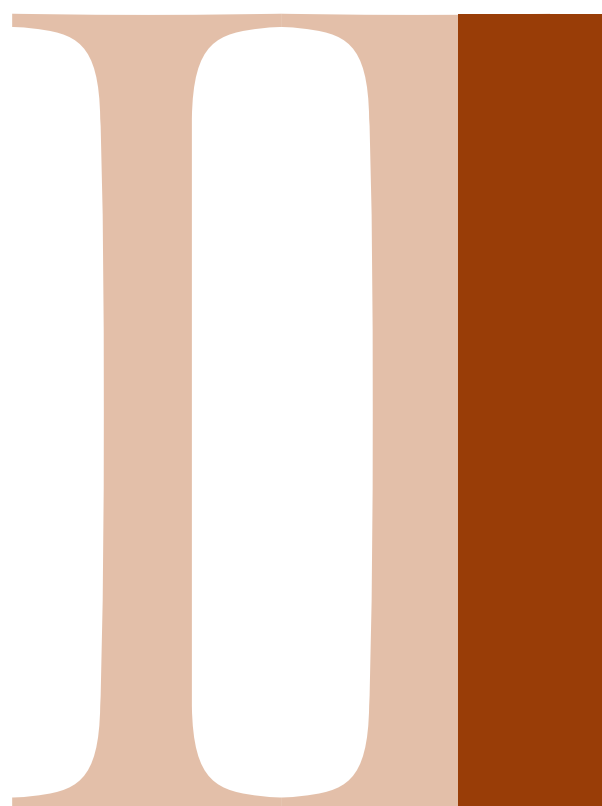


Gráfico 15

Provisões técnicas e ativos





1. Evolução trimestral das provisões técnicas



evolução das provisões técnicas por ramos até ao terceiro trimestre foi a seguinte:

Provisões técnicas

	30-09-2020	31-12-2020	31-03-2021	30-06-2021	30-09-2021
Total Provisões técnicas (10 ⁶ Euros)	44 634	44 060	42 770	42 787	42 554
Total Vida (exc. Ligados)	29 126	27 973	26 312	25 296	24 481
Provisões Vida (exc. Ligados)	26 201	24 996	23 430	22 382	21 545
Provisões Vida Doença	2 925	2 976	2 882	2 914	2 936
Provisões Vida Ligados	12 311	13 027	13 248	14 269	14 788
Total Não vida	3 198	3 060	3 210	3 222	3 285
Provisões Não vida (exc. Doença)	2 407	2 351	2 377	2 385	2 465
Provisões Não vida Doença	791	709	833	837	820

Quadro 8

Observou-se um decréscimo de 3,4% do valor total das provisões técnicas face ao final do ano.

As provisões técnicas afetas a seguros PPR ascendiam a cerca de 16,3 mil milhões de euros, o que se traduz numa redução de 6,3% face ao final de 2020:

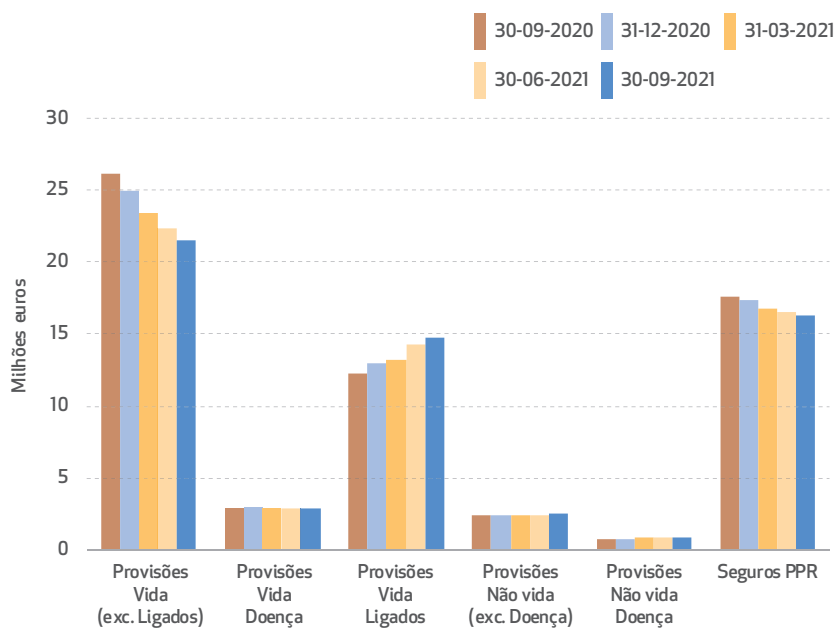
Provisões técnicas seguros PPR

	30-09-2020	31-12-2020	31-03-2021	30-06-2021	30-09-2021
Seguros PPR (10 ⁶ Euros)	17 588	17 414	16 746	16 499	16 309

Quadro 9

Evolução das provisões técnicas

Gráfico 16



2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos



evolução da composição das carteiras de investimento no terceiro trimestre em relação ao final do ano anterior foi a seguinte:

Composição das carteiras de investimento

	31-12-2020					30-09-2021				
	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total
Total ativos (10 ⁶ Euros)	29 175	13 227	6 901	2 140	51 443	26 638	14 956	7 178	2 342	51 114
Obrigações de dívida pública	14 451	4 067	2 556	515	21 589	12 763	3 221	2 528	517	19 029
Obrigações de entidades privadas	9 755	2 537	1 890	210	14 393	9 084	2 129	1 916	210	13 339
Produtos estruturados	245	124	50	3	422	260	134	47	6	447
Fundos de investimento	1 536	5 414	877	61	7 889	1 455	8 069	1 049	53	10 627
Ações	2 110	101	994	484	3 690	2 097	141	906	546	3 690
Imobiliário	227	0	232	240	698	222	0	246	225	693
Derivados	23	66	4	11	104	7	299	1	4	311
Hipotecas e empréstimos	212	0	19	125	357	290	0	28	222	541
Numerário e depósitos	616	917	279	491	2 302	459	963	456	559	2 438
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 10

Fundos dos acionistas: Ativos não afetos a responsabilidades resultantes de contratos de seguro

O valor total dos ativos diminuiu 0,6%. Esta evolução resultou essencialmente do decréscimo em obrigações de dívida pública e privada. Por outro lado, destaca-se o acréscimo dos fundos de investimento.

Em setembro de 2021, os instrumentos de dívida continuam a ser predominantes, apesar do decréscimo do peso em 9,9 pontos percentuais, representando 64,2% do total dos ativos. Estes instrumentos representavam 83% das carteiras de investimento dos seguros de Vida Não Ligados e 62,6% das carteiras de investimento dos ramos Não Vida.

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos:

Composição da carteira de investimento de seguros PPR

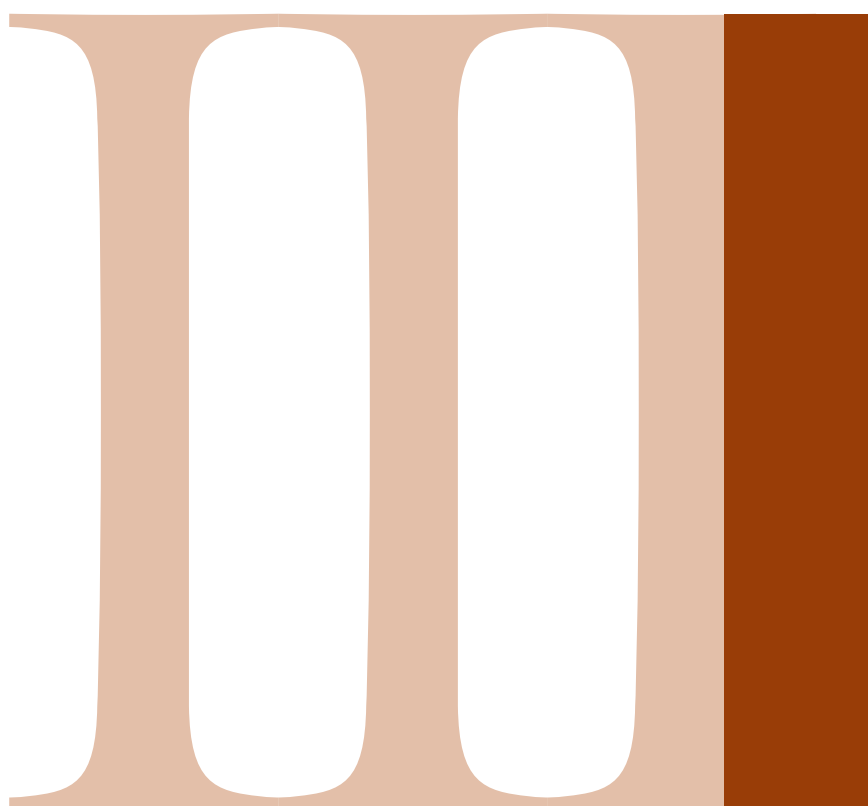
	31-12-2020		30-09-2021	
	Total	%	Total	%
Total ativos (10⁶ Euros)	18 420	100%	18 030	100%
Obrigações de dívida pública	10 017	54%	9 241	51%
Obrigações de entidades privadas	5 796	31%	5 487	30%
Produtos estruturados	158	1%	204	1%
Fundos de investimento	1 226	7%	1 719	10%
Ações	768	4%	871	5%
Imobiliário	62	0%	62	0%
Derivados	-56	0%	-9	0%
Hipotecas e empréstimos	103	1%	156	1%
Numerário e depósitos	330	2%	281	2%
Outros	15	0%	18	0%

Quadro 11

Observou-se um decréscimo de 2,1% nos montantes investidos em seguros PPR relativamente ao final do ano anterior.

Destacam-se a redução do peso relativo das obrigações de dívida pública e o aumento do peso das ações e fundos de investimento nas carteiras de investimento de seguros PPR.

Solvência

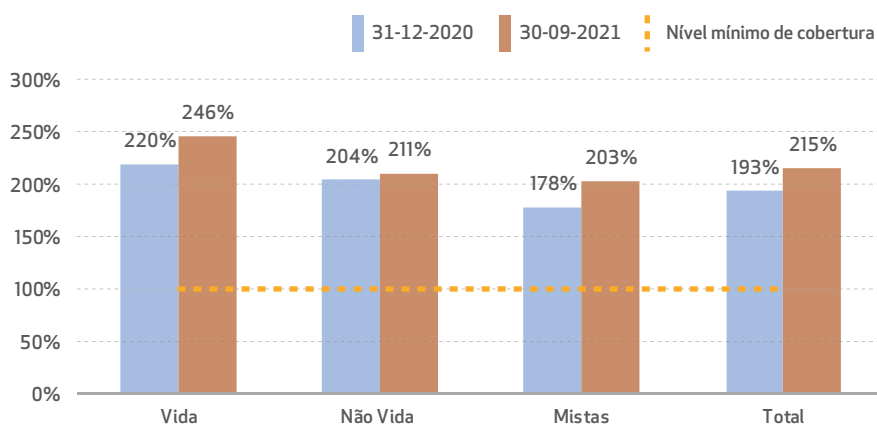




O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR)¹ do conjunto das empresas sob supervisão prudencial da ASF, em setembro de 2021, foi de 215%, o que representa um aumento de 22 pontos percentuais face ao final de 2020.

Rácio de cobertura do SCR

Gráfico 17

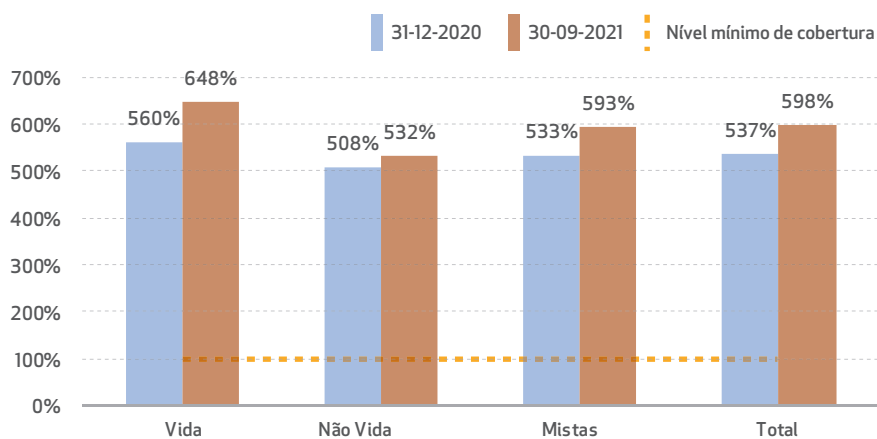


¹ medida do montante de fundos próprios necessários para a absorção das perdas resultantes de um evento de elevada adversidade (VaR 99,5%, um ano). Resulta da agregação das cargas de capital relativas aos vários riscos a que as empresas de seguros se encontram expostas.

No período em referência, a cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR)² do mesmo conjunto de empresas registou um incremento de 61 pontos percentuais, situando-se em 598%.

Rácio de cobertura do MCR

Gráfico 18



² nível mínimo de fundos próprios abaixo do qual se considera que os tomadores de seguros, segurados e beneficiários ficam expostos a um grau de risco inaceitável.

